Serviço Regional de Estatística dos Açores

O MUNDO DA ESTATÍSTICA

A Terceira no contexto regional e a demografia empresarial regional no contexto nacional

Cerimónia encerramento ano lectivo e
Conclusão da 2ª Turma do Curso de Gestão

Angra do Heroísmo, 16 Junho 2014

Augusto Elavai

Introdução

"A boa análise de dados é uma mistura de

- senso comum,
- conhecimentos técnicos e
- curiosidade"

Temas em análise

- A Terceira no contexto regional através de alguns indicadores sectoriais

- A Demografia Empresarial regional no contexto nacional

População censos

	1981	%	2001	%	2011	%
Sta Maria	6.500	2,7	5.578	2,3	5.552	2,2
S. Miguel	131.908	54,2	131.609	54,4	137.856	55,9
Terceira	53.570	22,0	55.833	23,1	56.437	22,9
Graciosa	5.377	2,2	4.780	2,0	4.391	1,8
S. Jorge	10.361	4,3	9.674	4,0	9.171	3,7
Pico	15.483	6,4	14.806	6,1	14.148	5,7
Faial	15.489	6,4	15.063	6,2	14.994	6,1
Flores	4.352	1,8	3.995	1,7	3.793	1,5
Corvo	370	0,2	425	0,2	430	0,2
Açores	243.410		241.763		246.772	

A Terceira no contexto regional

- Pressuposto
  - Como definir se o desempenho de uma ilha num determinado sector é mais ou menos significativo?
  - Vamos aceitar as % populacionais como referencial

Agricultura e Pesca

Leite entregue nas fábricas

Unidade: Mil litros

	2002	2007	2011	2013		2002	2007	2011	2013
						% na região			
Terceira	124.202	126.788	138.761	134.088		24,6%	25,0%	25,3%	25,0%
S. Miguel	322.964	323.019	350.067	349.228		64,0%	63,7%	63,9%	65,1%
Açores	505.010	506.766	547.585	536.074			Variação	período	6,2%

Agricultura e Pesca

Pesca descarregada

								% na região			
		2006	2007	2011	2013	preço		2006	2007	2011	2013
Terceira	tons	1.064	1.988	1.179	1.117			9,0%	12,5%	7,3%	8,0%
	mil euros	5.552	6.510	5.024	3.831	3,43		17,4%	17,0%	13,0%	11,3%
S. Miguel	tons	4.612	5.943	8.054	5.914			38,9%	37,4%	50,0%	42,4%
	mil euros	17.082	19.189	19.076	15.180	2,57		53,6%	50,2%	49,3%	44,6%
Açores	tons	11.860	15.882	16.092	13.961				variação	período	17,7%
	mil euros	31.875	38.224	38.723	34.033	2,44					6,8%

Agricultura e Pesca

Abate de gado bovino

		2002	2007	2011	2013		2002	2007	2011	2013
Terceira	cabeças	8.737	13.043	17.569	21.874		29,1%	38,8%	32,8%	36,2%
	tons	2.071	2.979	4.075	4.593		27,7%	31,3%	32,5%	34,9%
S. Miguel	cabeças	14.790	13.933	21.729	24.564		49,3%	41,4%	40,6%	40,6%
	tons	3.888	4.889	5.284	5.594		52,0%	51,4%	42,2%	42,5%
Açores	cabeças	29.993	33.652	53.559	60.479					101,6%
	tons	7.477	9.520	12.530	13.152					75,9%

Comércio com o exterior

Saída de carne de bovino, para o exterior

							% na região		
		2002	2007	2011	2013	2002	2007	2011	2013
Terceira	cabeças	402	6.402	12.135	16.746	12,1%	77,7%	40,3%	44,7%
	tons	106	1.411	2.797	3.445	13,0%	74,9%	41,0%	43,8%
S. Miguel	cabeças	2.900	1.280	9.628	12.408	87,3%	15,5%	32,0%	33,1%
	tons	711	333	2.235	2.744	87,0%	17,7%	32,7%	34,9%
Açores	cabeças	3.321	8.244	30.098	37.453				1027,8%
	tons	817	1.884	6.830	7.861				862,2%

Comércio com o exterior

percentagem da carne saída no total abatido

		2002	2007	2011	2013
Terceira	cabeças	4,6%	49,1%	69,1%	76,6%
	tons	5,1%	47,4%	68,6%	75,0%
S. Miguel	cabeças	19,6%	9,2%	44,3%	50,5%
	tons	18,3%	6,8%	42,3%	49,0%
Açores	cabeças	11,1%	24,5%	56,2%	61,9%
	tons	10,9%	19,8%	54,5%	59,8%

Comércio com o exterior

Saída de gado vivo, para o exterior

% na região

		2002	2007	2011	2013		2002	2007	2011	2013
Terceira	cabeças	9.331	6.641	4.445	3.316		16,6%	17,2%	23,6%	18,6%
	tons	2.972	2.220	1.324	906		21,8%	23,1%	26,1%	20,0%
S. Miguel	cabeças	24.324	14.906	4.724	5.620		43,3%	38,5%	25,1%	31,5%
	tons	4.704	2.587	1.119	1.162		34,5%	26,9%	22,0%	25,7%
Açores	cabeças	56184	38669	18854	17866					-68,2%
	tons	13641	9631	5077	4525					-66,8%

Comércio com o exterior

comercialização dos principais produtos lácteos

		2012		2013			2012		2013	
		Açores	Exterior	Açores	Exterior		Açores	Exterior	Açores	Exterior
Terceira	peso (t)	4.454	44.805	8.415	47.235		17,0%	30,8%	30,0%	30,2%
	mil €	3.969	49.240	7.578	50.264		17,9%	22,3%	26,6%	20,5%
S. Miguel	peso (t)	14.161	74.187	13.999	82.967		54,1%	51,0%	49,9%	53,1%
	mil €	12.291	144.808	14.404	167.922		55,4%	65,5%	50,5%	68,5%
Açores	peso (t)	26.192	145.550	28.065	156.304				7,2%	7,4%
	mil €	22.203	221.038	28.501	245.076				28,4%	10,9%

Comércio com o exterior

comercialização dos principais produtos lácteos

		Exterior			Açores			Exterior		Açores	
		2012	2013		2012	2013		2012	2013	2012	2013
Terceira	peso (t)	44.805	47.235		4.454	8.415		30,8%	30,2%	17,0%	30,0%
	mil €	49.240	50.264		3.969	7.578		22,3%	20,5%	17,9%	26,6%
S. Miguel	peso (t)	74.187	82.967		14.161	13.999		51,0%	53,1%	54,1%	49,9%
	mil €	144.808	167.922		12.291	14.404		65,5%	68,5%	55,4%	50,5%
Açores	peso (t)	145.550	156.304		26.192	28.065		variação	7,4%		7,2%
	mil €	221.038	245.076		22.203	28.501			10,9%		28,4%

Comércio com o exterior

comercialização dos principais produtos lácteos

Unidade: €/kg

	Exterior			Açores	
	2012	2013		2012	2013
Terceira	1,10	1,06		0,89	0,90
S. Miguel	1,95	2,02		0,87	1,03
Açores	1,52	1,57		0,85	1,02

Comércio com o exterior

Saída de peixe fresco, via aérea

Unidade: Kg

		2012	2013		2012	2013
Terceira		738.601	759.702		26,5%	28,8%
S. Miguel		1.413.703	1.448.971		50,7%	55,0%
Açores		2.787.779	2.636.803			-5,4%

Turismo

Oferta e procura

Unidade: nº

% na região

		2000	2005	2011	2013		2000	2005	2011	2013
Terceira	quartos	730	1.516	1.607	1.910		16,5%	16,6%	16,1%	19,5%
	dormidas	88.460	155.817	155.697	158.802		12,9%	12,5%	13,5%	13,4%
S. Miguel	quartos	1.981	5.174	5.512	5.117		44,7%	56,5%	55,3%	52,2%
	dormidas	394.952	859.807	743.842	767.833		57,8%	69,0%	64,7%	64,7%
Açores	quartos	4.435	9.150	9.976	9.794					120,8%
	dormidas	683.485	1.246.563	1.150.449	1.186.901					73,7%

Venda automóveis novos

unidade: número

% na região

	2000	2005	2011	2013		2000	2005	2011	2013
Terceira	2.284	1.453	798	460		33,3%	30,4%	24,2%	21,8%
S. Miguel	4.234	3.242	2.363	1.561		61,8%	67,8%	71,5%	74,0%
Açores	6.856	4.784	3.303	2.109					-69,2%

PIB ilha 1980-1983 e 2006-2009 (%)

	1980	1983		2006	2007	2008	2009
Sta Maria	2,1	2,1		2,8	2,8	2,8	2,7
S. Miguel	55,6	55,0		56,6	56,0	58,3	57,8
Terceira	24,2	23,0		22,1	22,6	21,4	21,9
Graciosa	1,1	1,4		1,3	1,2	1,3	1,2
S. Jorge	3,4	3,6		2,7	2,9	2,9	2,8
Pico	5,0	5,7		5,8	5,5	5,0	5,4
Faial	7,2	7,6		7,3	7,6	7,1	6,9
Flores	1,3	1,4		1,2	1,2	1,1	1,2
Corvo	0,1	0,2		0,2	0,1	0,1	0,1
	100,0	100,0		100,0	100,0	100,0	100,0

PIB sectores ilha 1983 (%)

	Primário	Secundário	Terciário	Total
Açores	26,0	27,9	46,1	100
Sta. Maria	13,5	14,0	72,5	100
S. Miguel	26,0	30,8	43,2	100
Terceira	23,2	22,9	53,9	100
Graciosa	40,0	29,2	30,8	100
S. Jorge	33,6	27,9	38,5	100
Pico	35,6	30,2	34,1	100
Faial	22,2	26,2	51,6	100
Flores	36,6	16,0	47,4	100
Corvo	34,6	38,5	26,9	100

VAB sectores ilha 2009 (%)

	Primário	Secundário	Terciário	Total
Açores	8,5	16,3	75,2	100
Santa Maria	6,0	5,4	88,5	100
São Miguel	8,5	17,7	73,9	100
Terceira	8,1	16,5	75,4	100
Graciosa	11,0	9,9	79,0	100
São Jorge	11,7	17,3	71,0	100
Pico	13,8	15,1	71,0	100
Faial	5,5	10,0	84,6	100
Flores	6,4	17,9	75,7	100
Corvo	9,4	19,6	71,0	100

PIB e população (%)

	PIB				Censos		
	1980	2009			1981	2011	
Sta Maria	2,1	2,7	0,6		2,7	2,2	-0,4
S. Miguel	55,6	57,8	2,2		54,2	55,9	1,7
Terceira	24,2	21,9	-2,3		22,0	22,9	0,9
Graciosa	1,1	1,2	0,1		2,2	1,8	-0,4
S. Jorge	3,4	2,8	-0,6		4,3	3,7	-0,5
Pico	5	5,4	0,4		6,4	5,7	-0,6
Faial	7,2	6,9	-0,3		6,4	6,1	-0,3
Flores	1,3	1,2	-0,1		1,8	1,5	-0,3
Corvo	0,1	0,1	0,0		0,2	0,2	0,0

Conclusão PIB

- Certa estabilidade percentual do PIB
  - Semelhante estrutura produtiva por ilha
- Alteração profunda na estrutura sectorial interna
  - Subida do contributo do terciário em detrimento do primário

Conclusão

- A Terceira precisa de mais GENTE
  - Mais gente qualificada
  - Mais gente jovem
- Mais gente para ter uma escala mínima
  - Mais gente para mais consumo
  - Mais gente para mais produção
  - Mais gente para mais dinamismo

Conclusão

- Mais gente para acabar com o isolamento
  - Quer demográfico
  - Quer de conhecimento

- Mais gente a curto prazo
  - Na impossibilidade de ser por natalidade
  - Terá de ser pela imigração
  - Contributo da UAç
    - 2 novos cursos, pelo menos 3 mil alunos

Empreendedorismo

Constituição e dissolução de pessoas colectivas e entidades equiparadas

	2005		2008		2011		2013		2005	2008	2011	2013
	Cons.	Diss.	Cons.	Diss.	Cons.	Diss.	Cons.	Diss.	saldo			
Açores	**263**	**99**	**398**	**214**	**350**	**279**	**458**	**149**	164	184	71	309
S. Miguel	**165**	**48**	**238**	**152**	**185**	**178**	**249**	**82**	117	86	7	167
Terceira	**42**	**22**	**87**	**47**	**71**	**47**	**74**	**28**	20	40	24	46
Madeira	**868**	**465**	**200**	**511**	**800**	**1.295**	**812**	**1.023**	403	-311	-495	-211

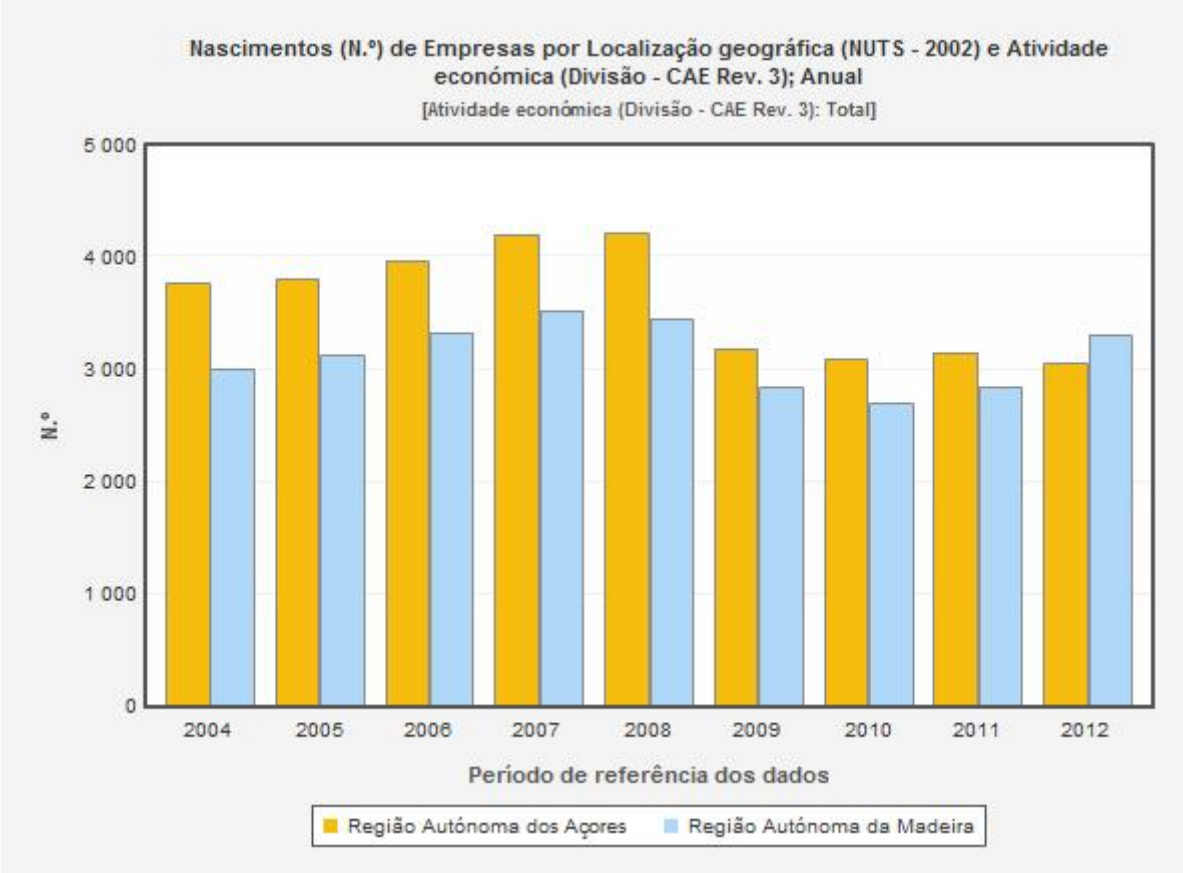
Fonte - Direcção-Geral da Política de Justiça

Empreendedorismo

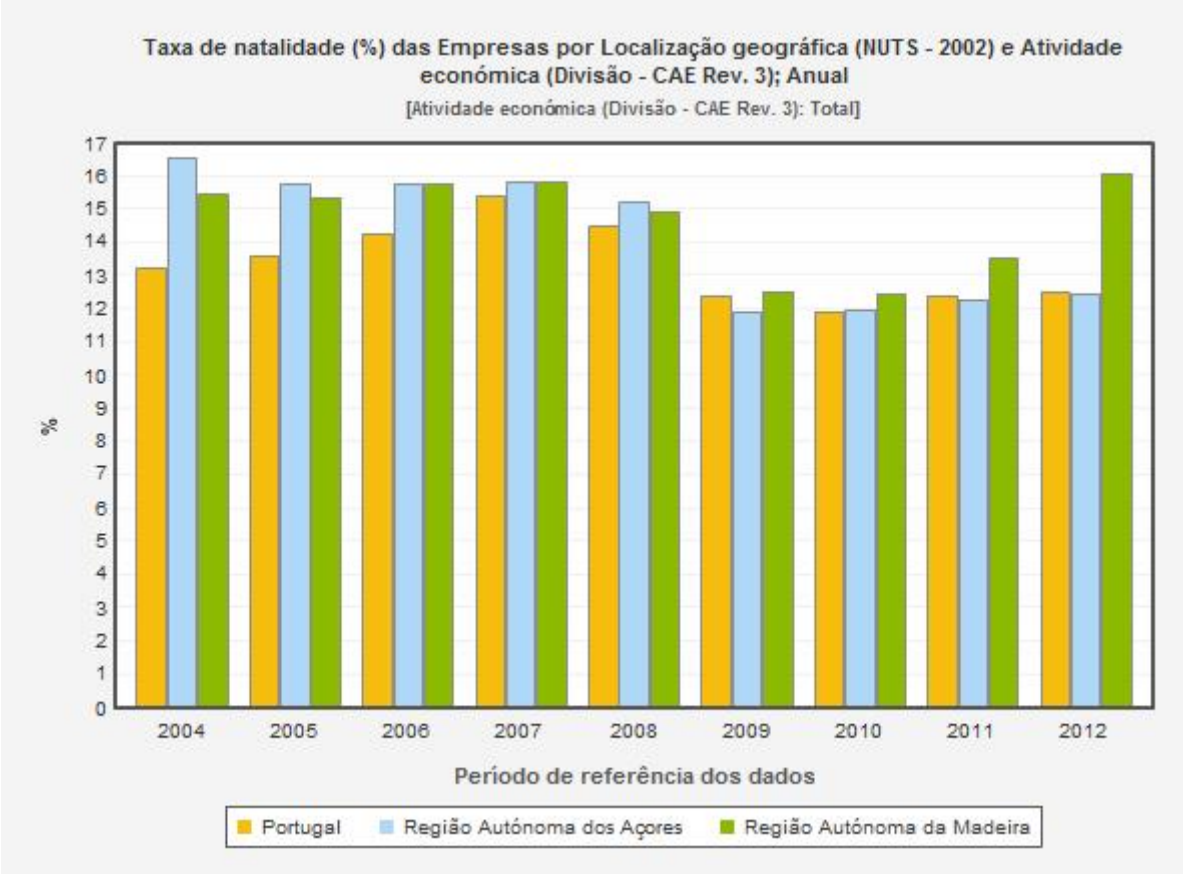
(%) Constituição e dissolução de pessoas colectivas e entidades equiparadas

	2005		2008		2011		2013		2005	2008	2011	2013
	Cons.	Diss.	Cons.	Diss.	Cons.	Diss.	Cons.	Diss.	saldo			
Açores	100	100	100	100	100	100	100	100	164	184	71	309
S. Miguel	62,7	48,5	59,8	71,0	52,9	63,8	54,4	55,0	117	86	7	167
Terceira	16,0	22,2	21,9	22,0	20,3	16,8	16,2	18,8	20	40	24	46

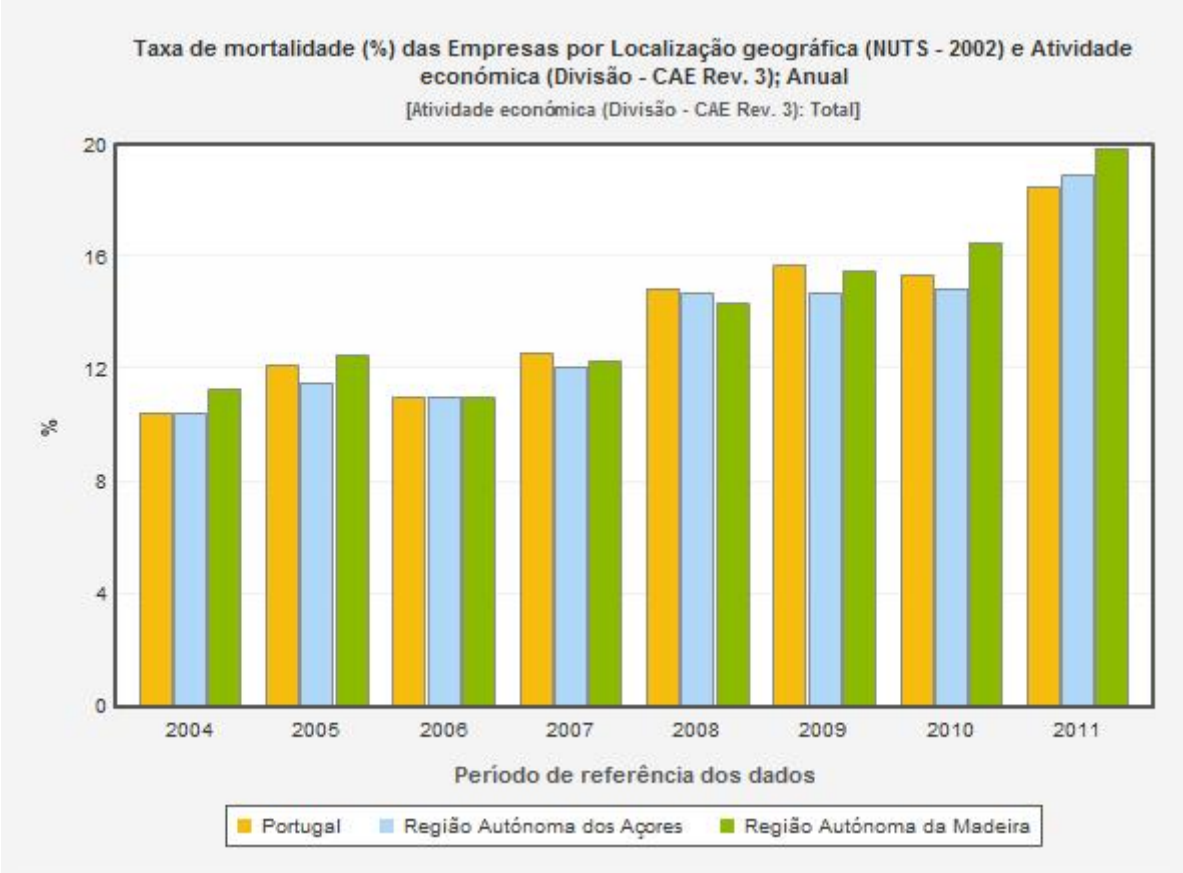
Nascimento de empresas



Taxa de natalidade das empresas



Taxa de mortalidade das empresas

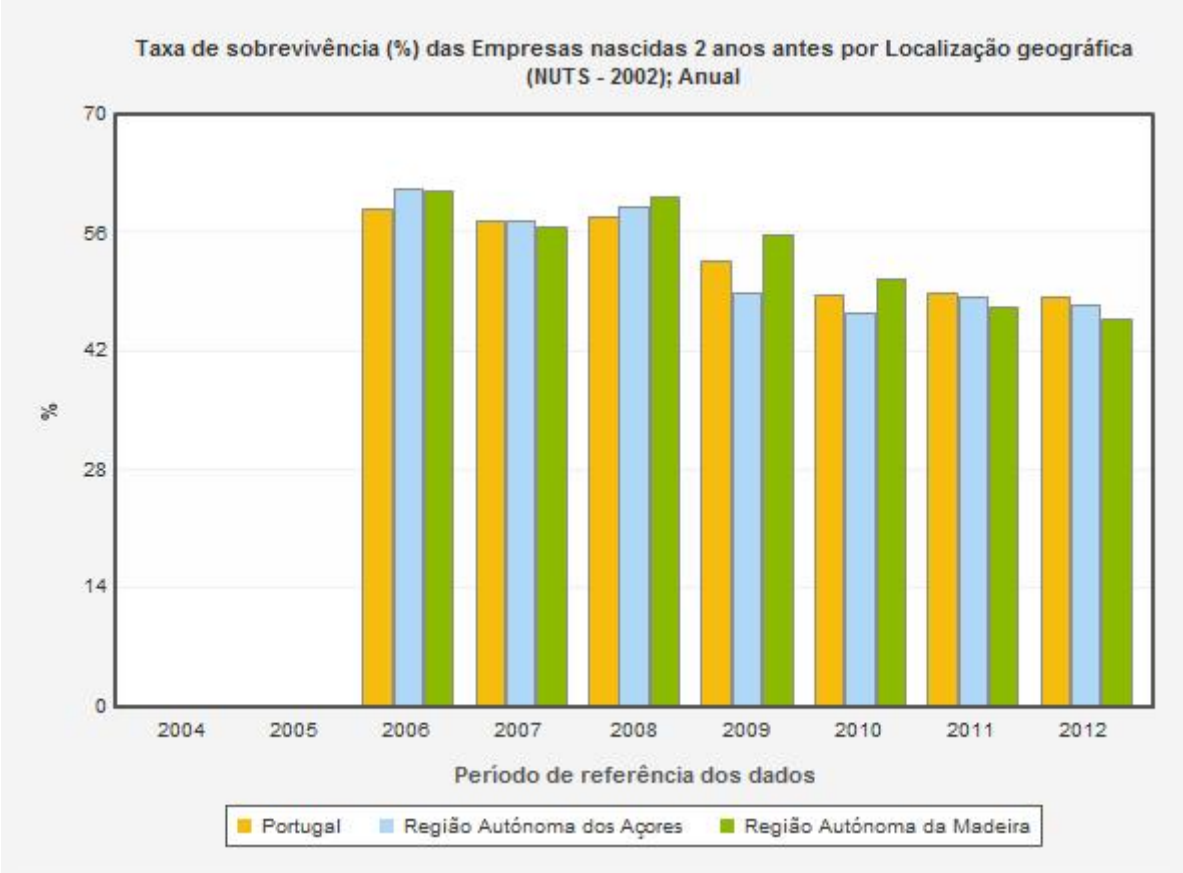


Reflexões sobre o nascimento de empresas

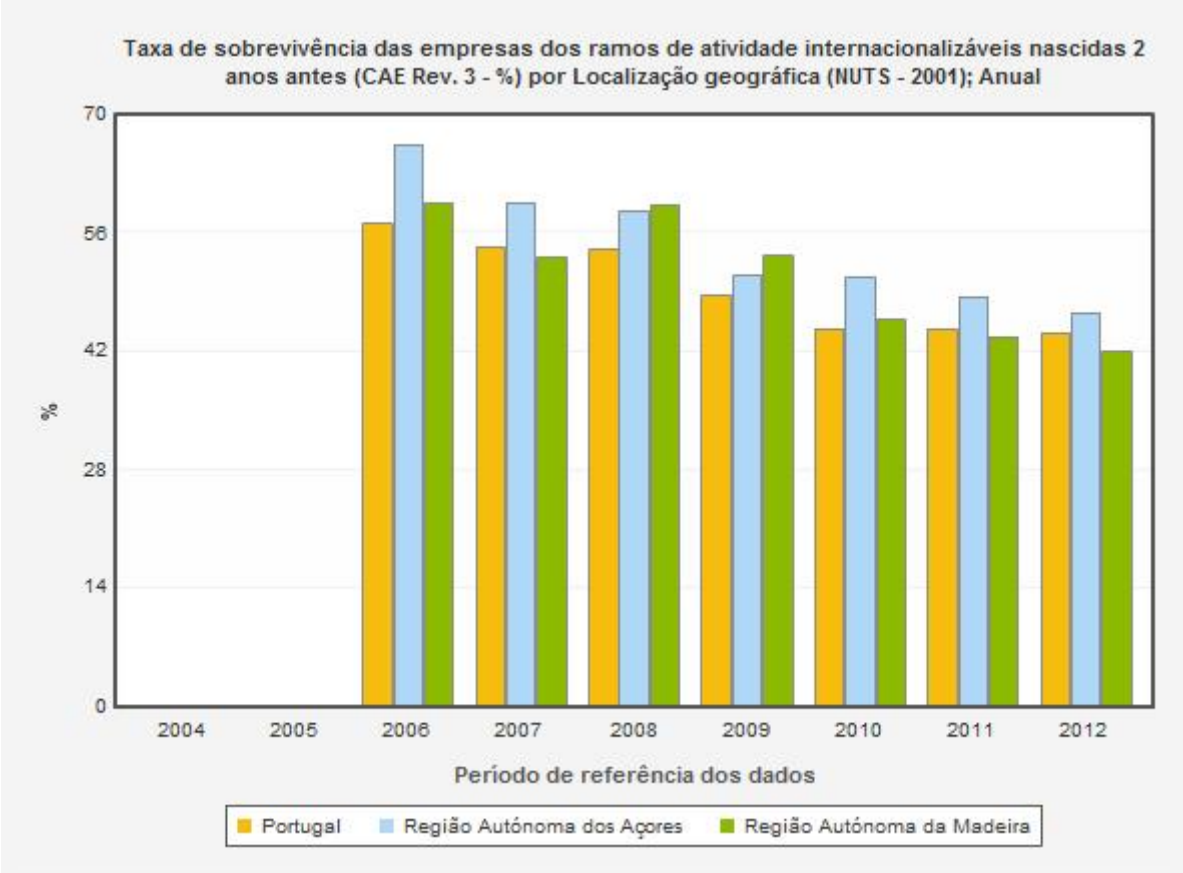
- Maior taxa de natalidade de empresas significa maior desenvolvimento empresarial?
  - Taxa de sobrevivência
  - Criação de emprego
  - Sectores modernos vs tradicionais

- Menor taxa de mortalidade de empresas é positivo?
  - Porque não morrem?

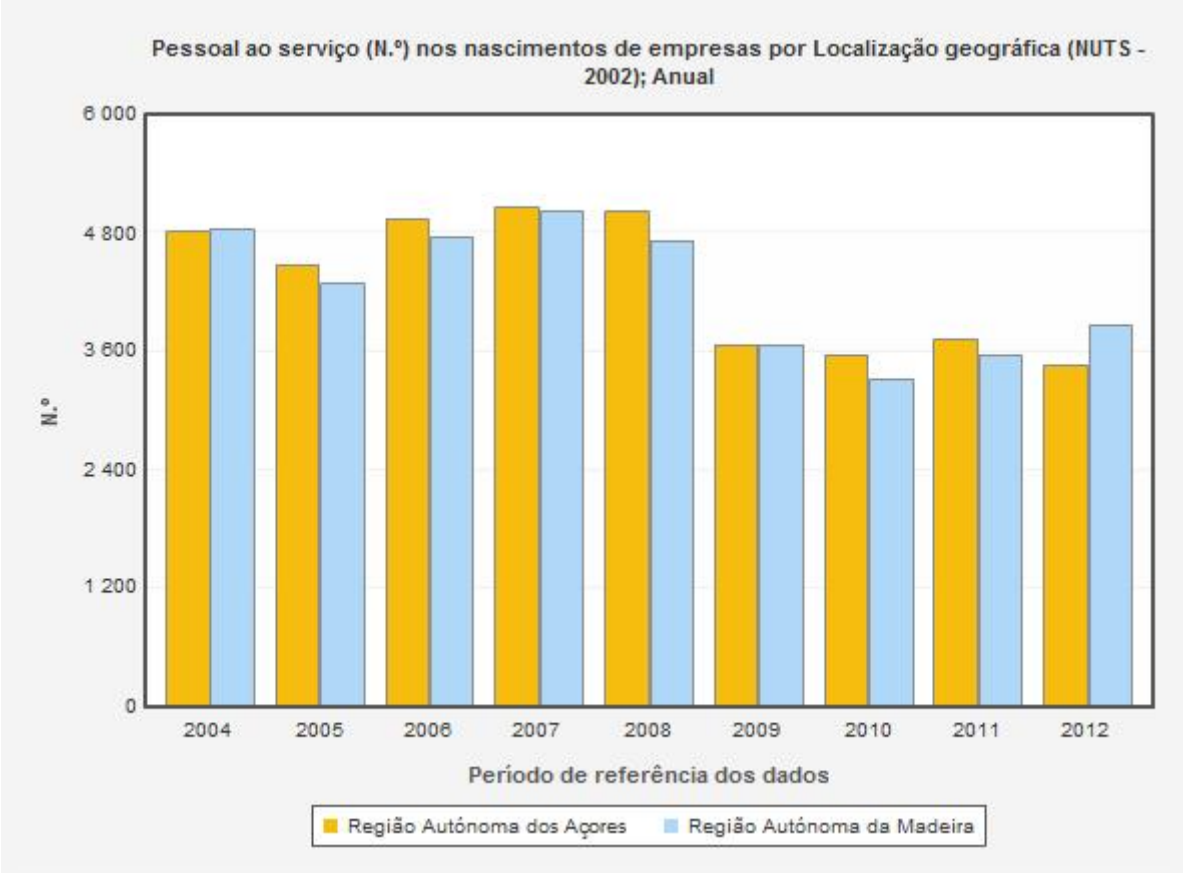
Taxa de sobrevivência das empresas



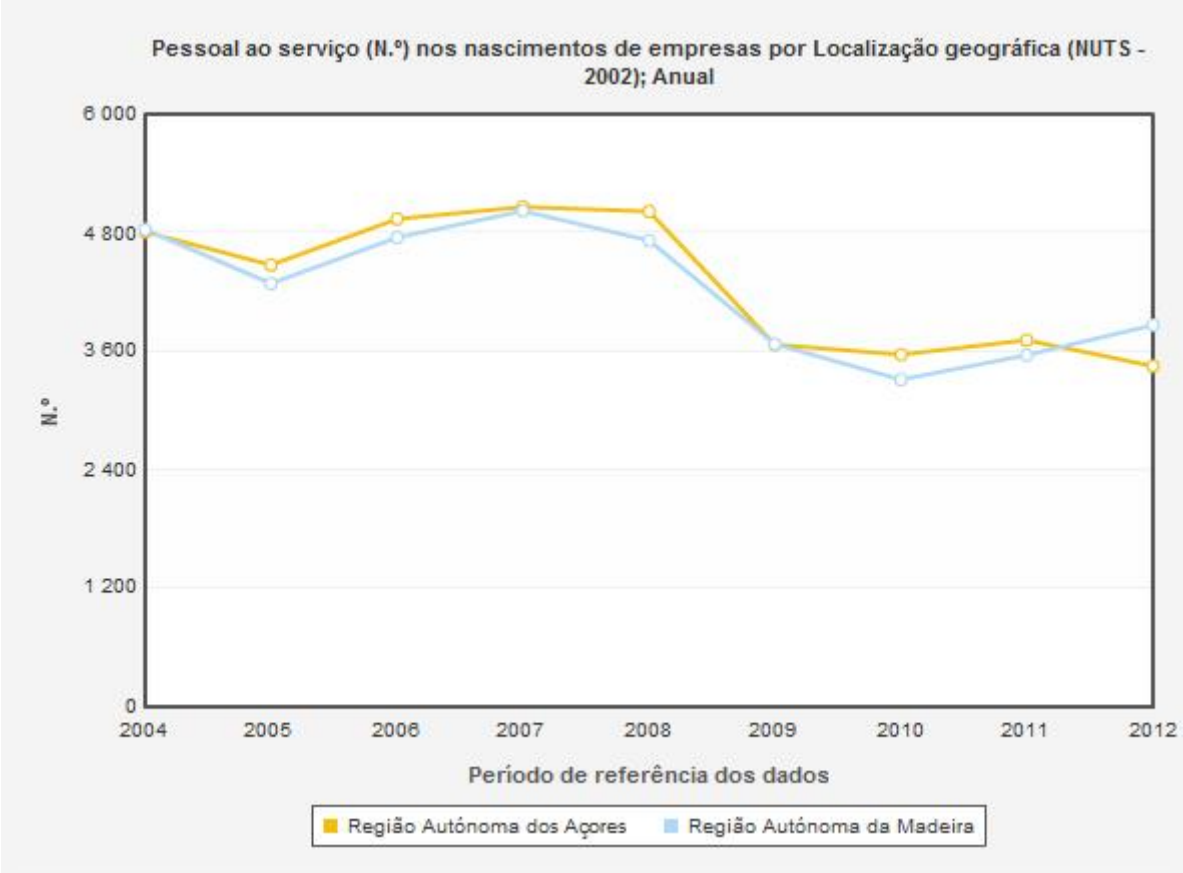
Taxa sobrevivência nos ramos de actividade internacionalizáveis



Pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas



Pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas



Sectores de alta e média-alta tecnologia

Nascimentos de empresas

Unidade: nº

	2004	2007	2010	2012
Portugal	2954	3732	2430	2731
Açores	47	72	65	40
Madeira	54	51	44	43

Conceito sectores de alta e média-alta tecnologia

- Correspondem às indústrias de alta tecnologia (divisões 21 e 26 e grupo 303 da CAE Rev.3)
- indústrias de média-alta tecnologia (divisões 20, 27, 28 e 29 e grupos 254, 302, 304, 309 e 325 da CAE Rev.3) e aos
- serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia (divisões 59, 60, 61, 62, 63, e 72 da CAE Rev.3).

Sectores de alta e média-alta tecnologia

Nascimentos de empresas

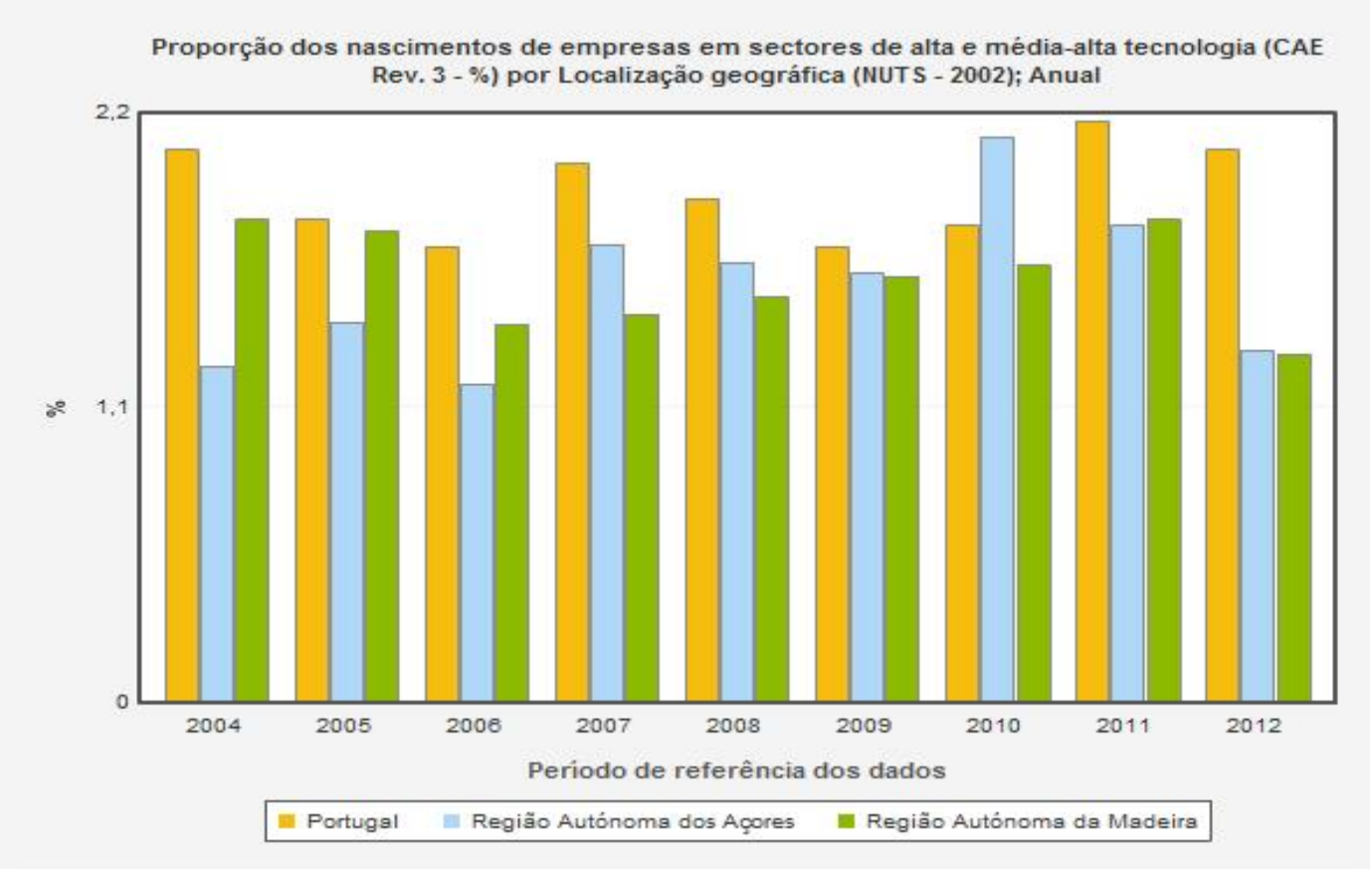
Unidade: nº

	2004	2007	2010	2012
Portugal	2954	3732	2430	2731
Açores	47	72	65	40
Madeira	54	51	44	43

Proporção de nascimentos de empresas

	2004	2007	2010	2012
Portugal	2,06	2,01	1,78	2,06
Açores	1,25	1,71	2,11	1,31
Madeira	1,80	1,45	1,63	1,30

Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia



Evolução do mercado trabalho

	2000	2005	2009	2011	2013
Popul. empregada	97.329	105.704	111.837	106.382	99.183
Popul. desempregada	2.874	4.491	8.033	13.583	20.283
Popul. activa	100.203	110.195	119.870	119.964	119.466

Conclusão

- Há uma perspectiva positiva:
  - Ainda há muito a fazer
    - em termos de criação de valor e
    - dinamização empresarial

Conclusão: criação de empresas

- Empreendedorismo
  - - criação de empresas/start up´s
  - - empresas já existentes

- A importância do empreendedorismo está tanto na criação de novas empresas como na promoção de ideias inovadoras em empresas existentes.

Conclusão: dinamizar empresas

- É tão ou mais enriquecedor tentar criar algo de inicio, como dedicar-se a uma empresa que já existe e com esforço inovador colocar em prática novas ideias, montar aí um novo negócio, romper com o "status quo" e dinamizá-la.

- Às vezes até pode criar mais impacto.

Conclusão: aplicar boas práticas

- Para crescer é preciso sonhar, concretizar, mas ter um pouco de sorte, ajuda sempre.
- Não é preciso criar tudo do zero, muitas coisas boas são feitas de maneiras inovadoras noutros sítios. É preciso trazê-las, desenvolvê-las e adaptá-las…
- A transferência de conhecimento é um fator de desenvolvimento

Conclusão: oportunidades nos Açores

- Pensar nos Açores como tendo também factores específicos de competitividade que têm de ser desenvolvidos
  - David Ricardo postulou que nenhum país/local é relativamente bom em tudo, sendo todos relativamente bons em algo

- É preciso desenvolver e comercializar da maneira mais correta, criando produtos nos quais os clientes reconheçam valor acrescentado…

Conclusão final

- Arquimedes:

  "dai-me uma alavanca e um ponto de apoio e moverei o Mundo"

- Qual a alavanca da vossa ambição?

Serviço Regional de Estatística dos Açores

O MUNDO DA ESTATÍSTICA

obrigado pela atenção

augusto.elavai@ine.pt

UAç, Angra do Heroísmo, 16 Junho 2014